

De 9 a 11 de novembro de 2022

EIBEI 2022

I ENCONTRO INTERNACIONAL DE BIOECONOMIA,
EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO NO PANTANAL

INOVAÇÃO NA UFMS: ESTUDO SOBRE TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA NOS CURSOS DE ADMINISTRAÇÃO

Samuel Max Rodrigues da Silva¹; Daniela Althoff Philippi²

RESUMO – A inovação está ligada diretamente à ciência e à pesquisa. As transferências de tecnologias (TT) das universidades para as empresas têm por finalidade o desenvolvimento científico tecnológico, econômico e social, uma vez que, os avanços tecnológicos contribuem para a competitividade e/ou beneficiam os seres vivos. A TT é formal quando por meio de registros, como patentes, software, marca, entre outros, havendo a inovação quando ocorre a sua utilização, seja por meio de licenciamento para fins de comercialização ou pela abertura livre para uso da sociedade. A UFMS ressalta a inovação na sua missão. O objetivo desta pesquisa é identificar se os docentes dos Cursos de Administração da UFMS têm trabalhado a TT formal da universidade para empresas. A pesquisa é de levantamento, sendo aplicados questionários no *Google Forms* entre os dias 19 e 26 de setembro de 2022 aos 77 docentes efetivos dos Cursos de Administração da UFMS. Com amostra probabilística e representativa de 30 docentes, a análise dos dados foi predominantemente descritiva. Os resultados apontaram que, da amostra pesquisada, a maioria dos docentes (83,3%) declarou adotar mais pesquisa aplicada, enquanto 16,7% mais a básica. Apenas 13,3% (4) desenvolvem tecnologia formal, com destaque às áreas de inovação, tecnologia e empreendedorismo (em primeiro lugar) e gestão socioambiental (em segundo lugar), sendo que destas apenas 50% (2) são consideradas inovação, uma vez que foram licenciadas para organizações ou livremente utilizadas pela sociedade. Embora nem todos os docentes pesquisados trabalhem a inovação via TT formal, 80% (24) docentes responderam ser favoráveis à ideia. Sugere-se à instituição maior divulgação e incentivos à TT formal para docentes desta área, uma vez que, embora haja um percentual baixo dos que a desenvolvem 13,3% (4), há um percentual alto de 80% (24) daqueles que são favoráveis ao seu uso.

Palavras-chaves: Inovação; Transferência de Tecnologia; Pesquisa.

1 Graduando em Administração (Bacharelado), UFMS, samuel.rodrigues@ufms.br.

2 Doutora em Administração, UNINOVE; Professora Adjunta, UFMS – CPAQ.

Agradecimentos: UFMS

Referências

DRUCKER, P. F. **Inovação e espírito empreendedor (*entrepreneurship*)**: prática e princípios. São Paulo: Cengage Learning, 2012-2014.

GAVIRA, M. O. *et al.* Gestão da inovação tecnológica: uma análise da aplicação do funil de inovação em uma organização de bens de consumo. **Revista de Administração Mackenzie**, v. 8, n. 1, p. 77-107. 2007.

GRIMPE, C.; HUSSINGER, K. Transferência formal e informal de tecnologia da academia para a indústria: efeitos da complementaridade e desempenho da Inovação. **Indústria e Inovação**, v. 20, n. 8, p. 683-700. 2013.